



Spread bancário, cheque especial e cartões de crédito - evolução recente, questões metodológicas e comparativo internacional

30 de maio de 2018

Murilo Portugal
Presidente

Evolução recente dos juros e spread

Representatividade do cheque especial

Rentabilidade e concentração no setor bancário

Decomposição do spread bancário e comparativo internacional

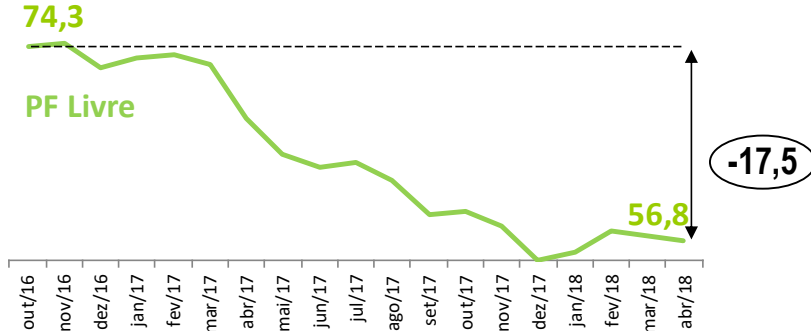
Mercado de cartões de crédito

Evolução Recente dos Juros e Spread

As taxas de juros dos empréstimos e os spreads estão recuando de forma efetiva; Recuo é mais expressivo no Crédito Livre, que tem custo de captação “aderente” à Selic e grande peso da inadimplência nos spreads. Crédito direcionado tem o custo de captação não indexado à Selic.

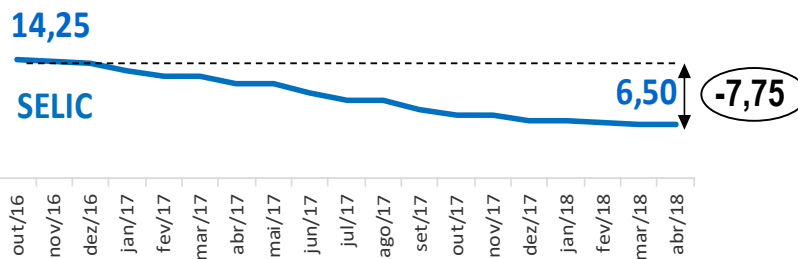
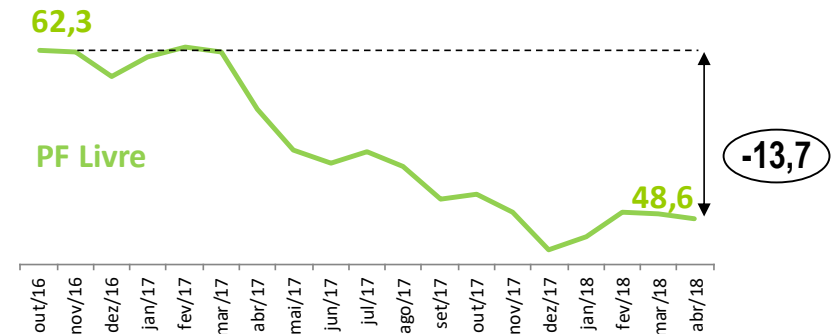
Taxa de Juros PF no segmento livre

Em %, out/16 – abr/18



Spreads PF no segmento livre

Em %, out/16 – abr/18

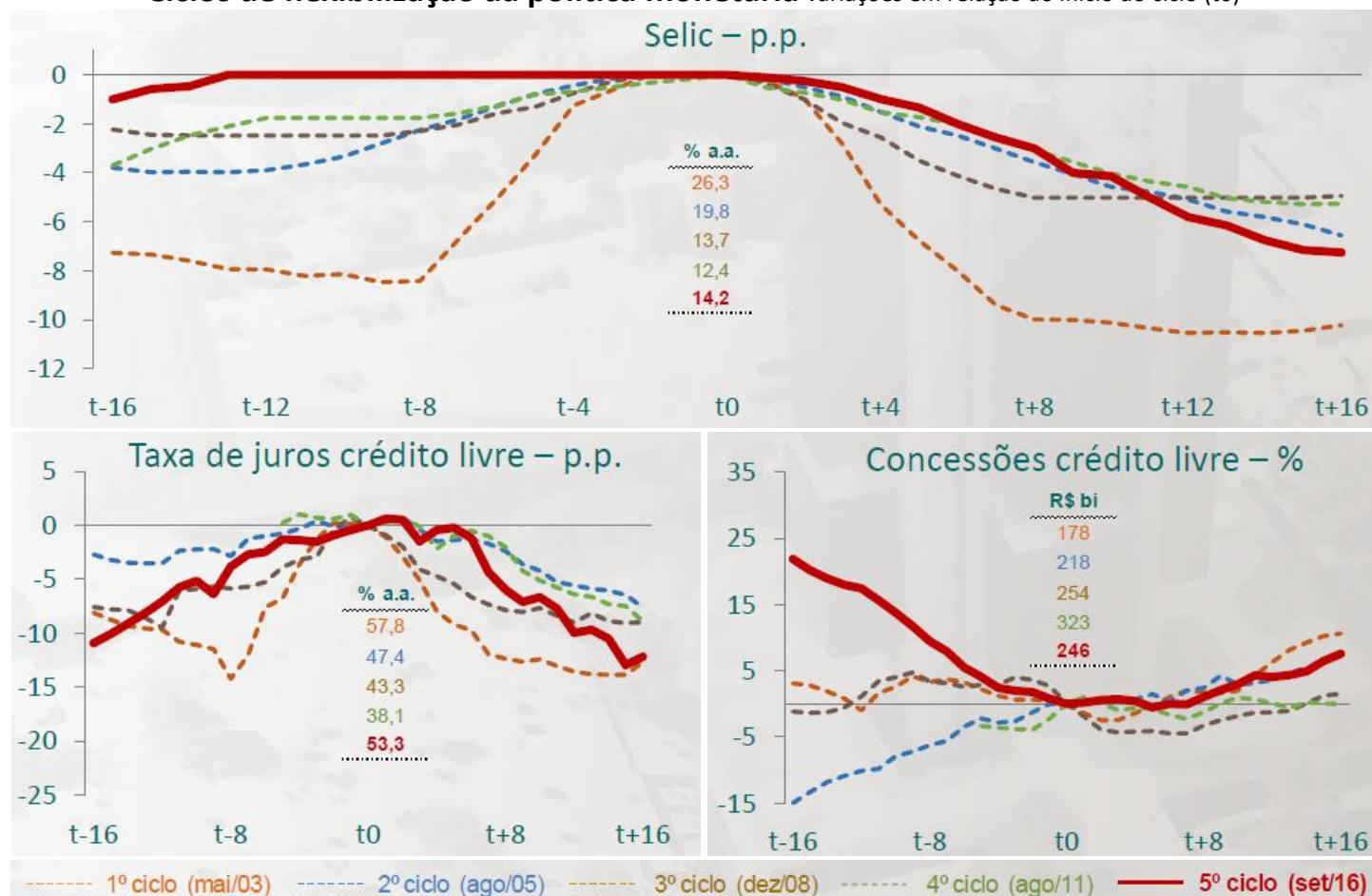


Fonte: Bacen.

Evolução Recente dos Juros e Spread

Alguns analistas têm afirmado que a queda nas taxas de juros dos empréstimos não tem correspondido à intensidade e velocidade da queda da Selic. No entanto, modelos do BC indicam que o atual ciclo de flexibilização monetária está em linha com os anteriores.

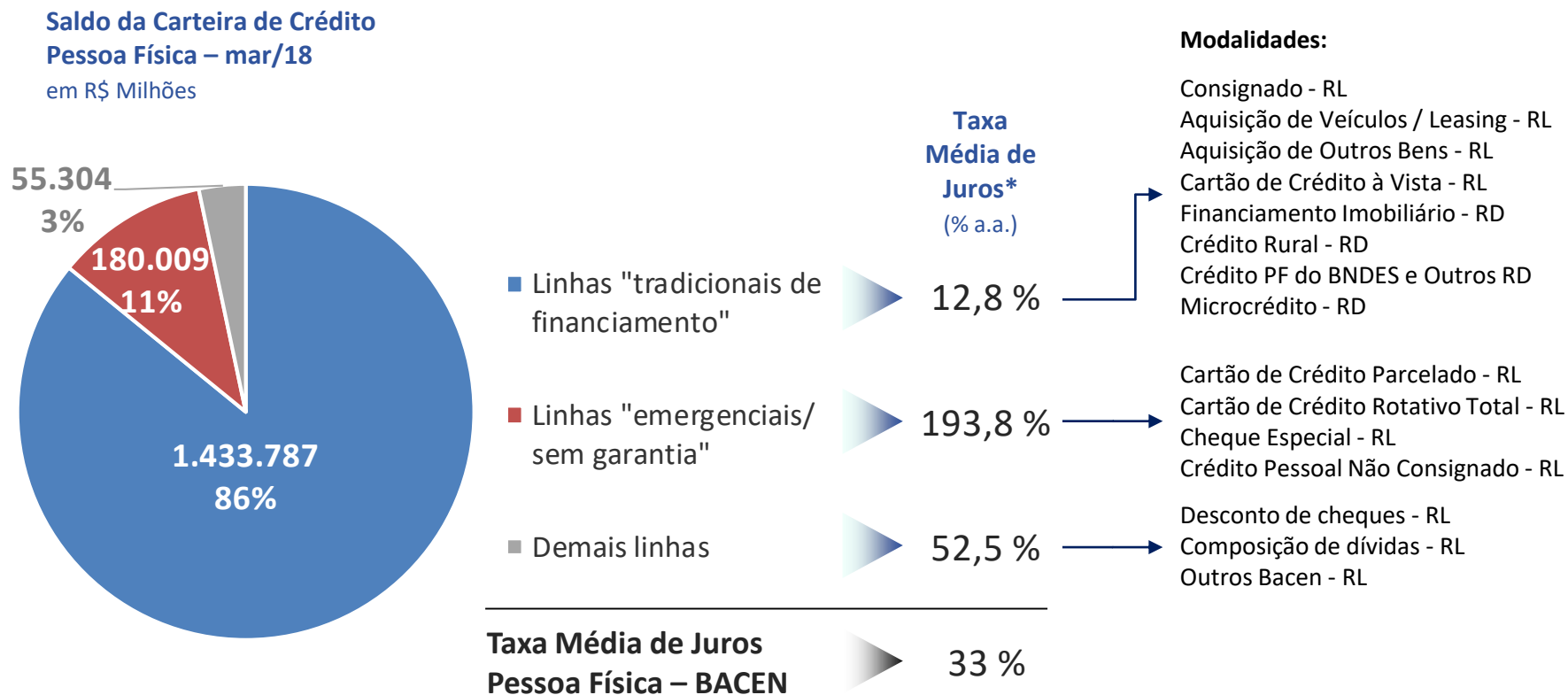
Ciclos de flexibilização da política monetária variações em relação ao início do ciclo (t0)



Fonte e elaboração: Bacen

Oferta de crédito de PF - composição e taxas praticadas

Linhas tradicionais de crédito de PF concentram 86% dos saldos e têm taxa de juros média ponderada de 12,8% (~2x Selic); demais linhas estão sendo tratadas com ações específicas do governo e da FEBRABAN.

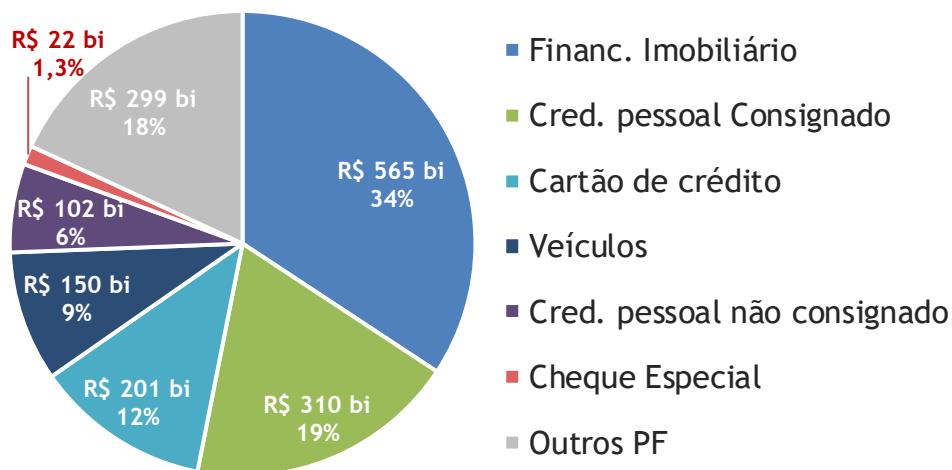


Fonte: Bacen; * Média Ponderada pelos Saldos

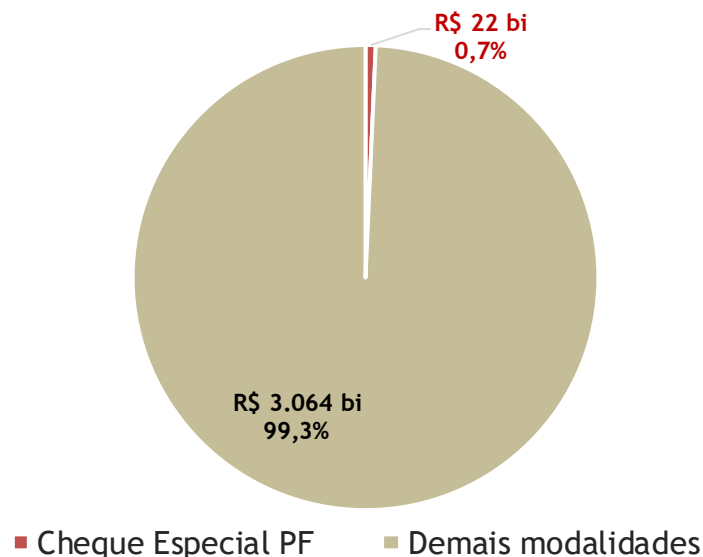
Participação do cheque especial no saldo das operações de crédito

Em que pese a sua conveniência, o Cheque Especial PF representa apenas 1,3% do saldo das operações com Pessoas Físicas. Em relação ao total do saldo de crédito, as operações de Cheque Especial PF representam apenas 0,7%.

**Saldo das operações
com PF - dez/17**



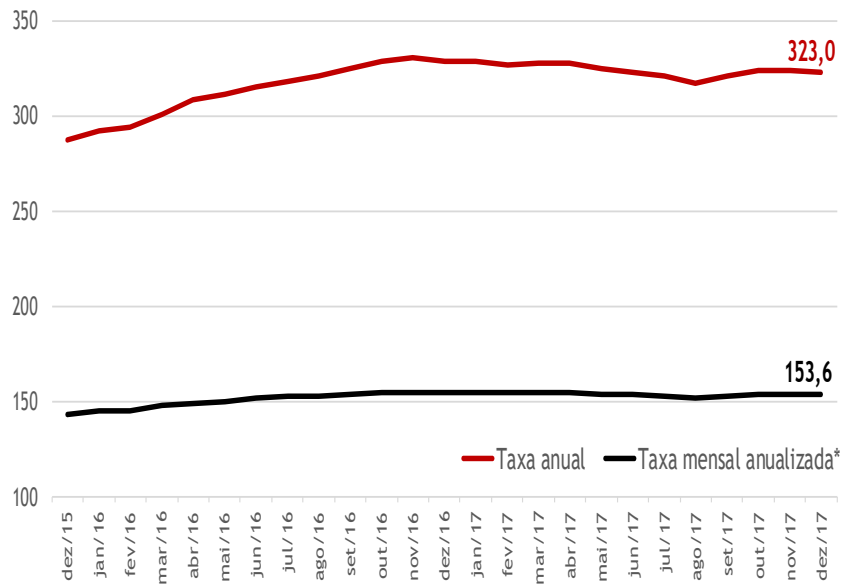
**Saldo total das operações
de crédito - dez/17**



Taxa Bacen x Taxa de Juros efetiva do Cheque Especial

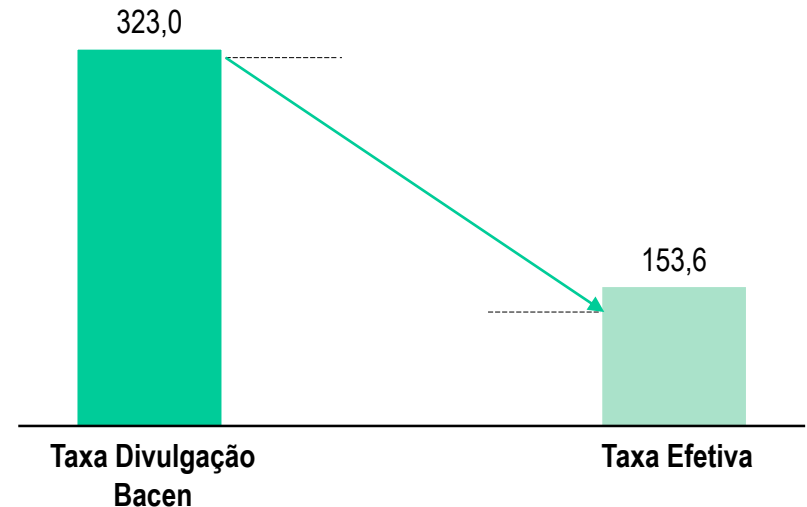
Taxas divulgadas pelo Bacen (%a.a.) consideram capitalização anual de juros compostos, o que não representa a taxa efetiva cobrada aos clientes visto que são empréstimos rotativos de uso intermitente com prazo inferior a 1 mês; taxa efetivamente paga pela maioria dos clientes é metade da usualmente divulgada.

Taxas médias de juros (% a.a.)
Cheque Especial RL PF



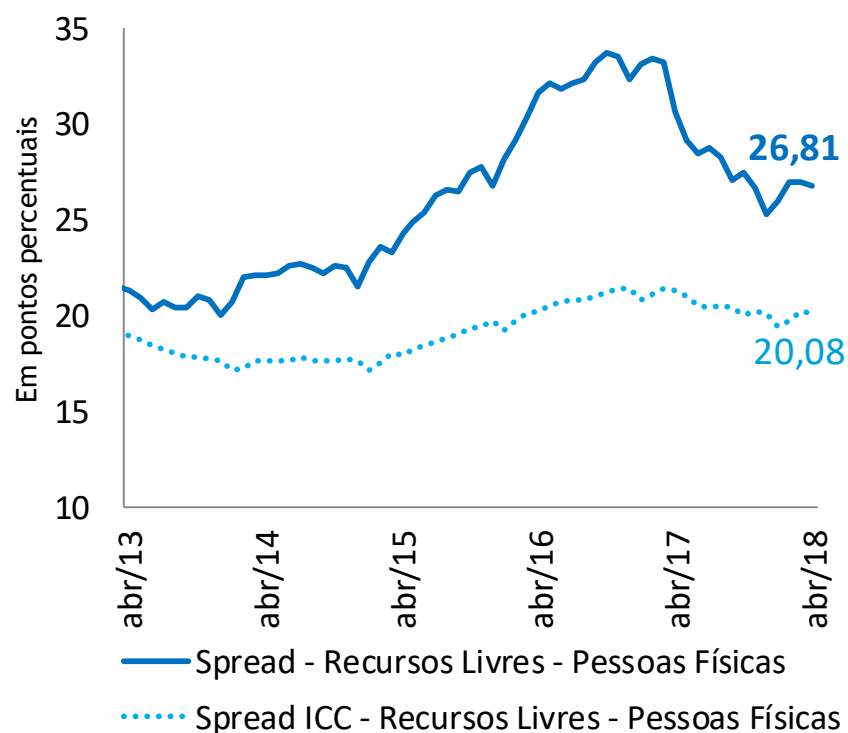
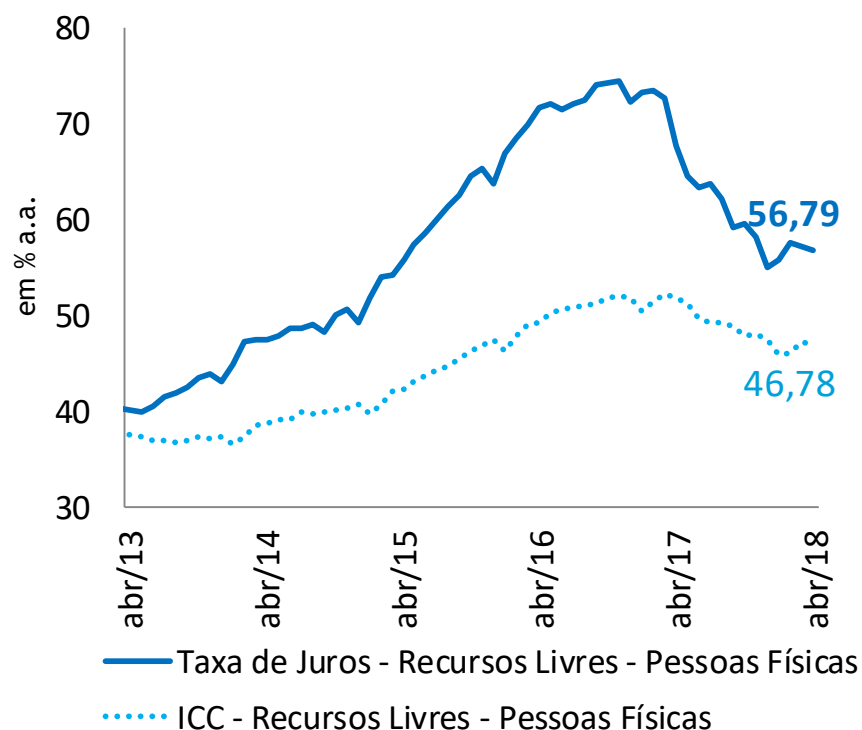
Taxa divulgada Bacen vs. Taxa efetiva

% ao ano, dezembro de 2017



ICC x taxas e spreads nas concessões de crédito

Para mensurar de forma mais efetiva o custo do crédito, o BC passou a divulgar o Indicador do custo do Crédito (ICC), que mede a taxa efetiva de juros e os spreads das carteiras como um todo (saldos) e não apenas a taxa nas concessões, como era usualmente divulgado.

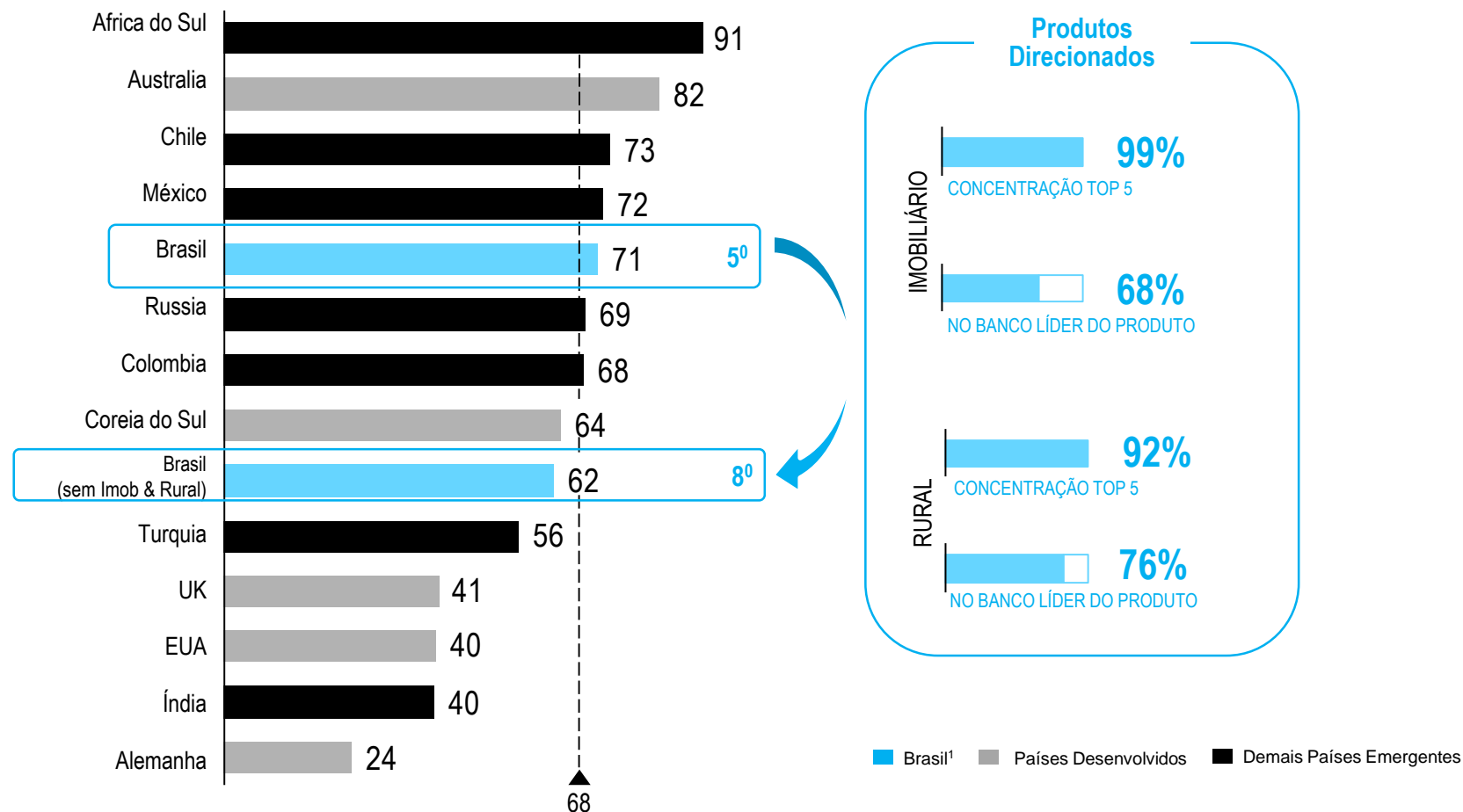


Concentração do Setor Bancário

Índice de concentração no Brasil é bastante influenciado pela participação dos bancos públicos no crédito direcionado.

Carteira de Crédito

% dos 5 maiores Bancos no total do sistema financeiro em 2015



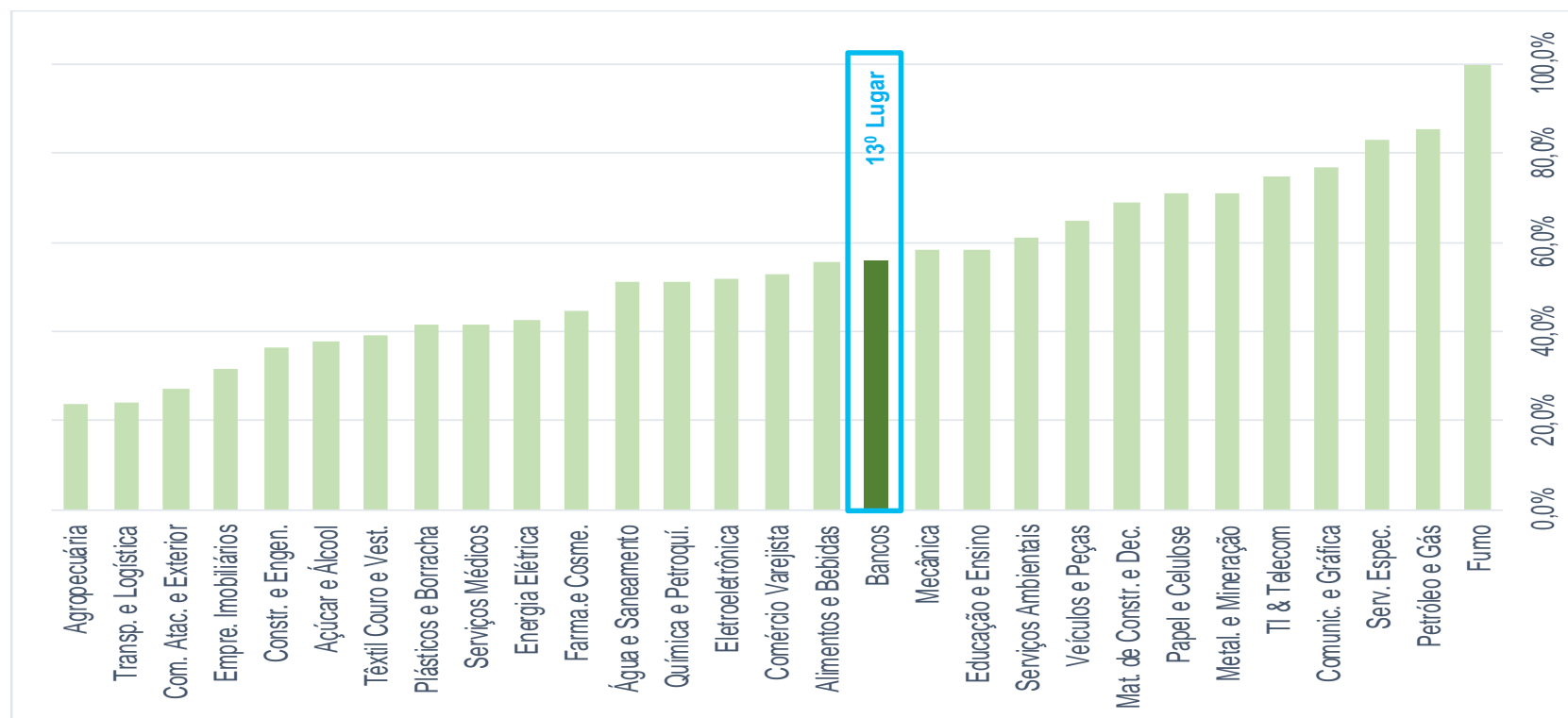
Fonte: The Economist. Balanços Bancos, Bacen.

(1) Considerando incorporação dos ativos e carteira do HSBC no grupo Top 5.

Concentração do Setor Bancário

Em uma comparação com outros setores da economia brasileira, o Setor Bancário se situa em torno da média em termos de concentração

Concentração Setorial por Ativos, base Valor 1000 – Concentração dos 3 maiores – C3
2016



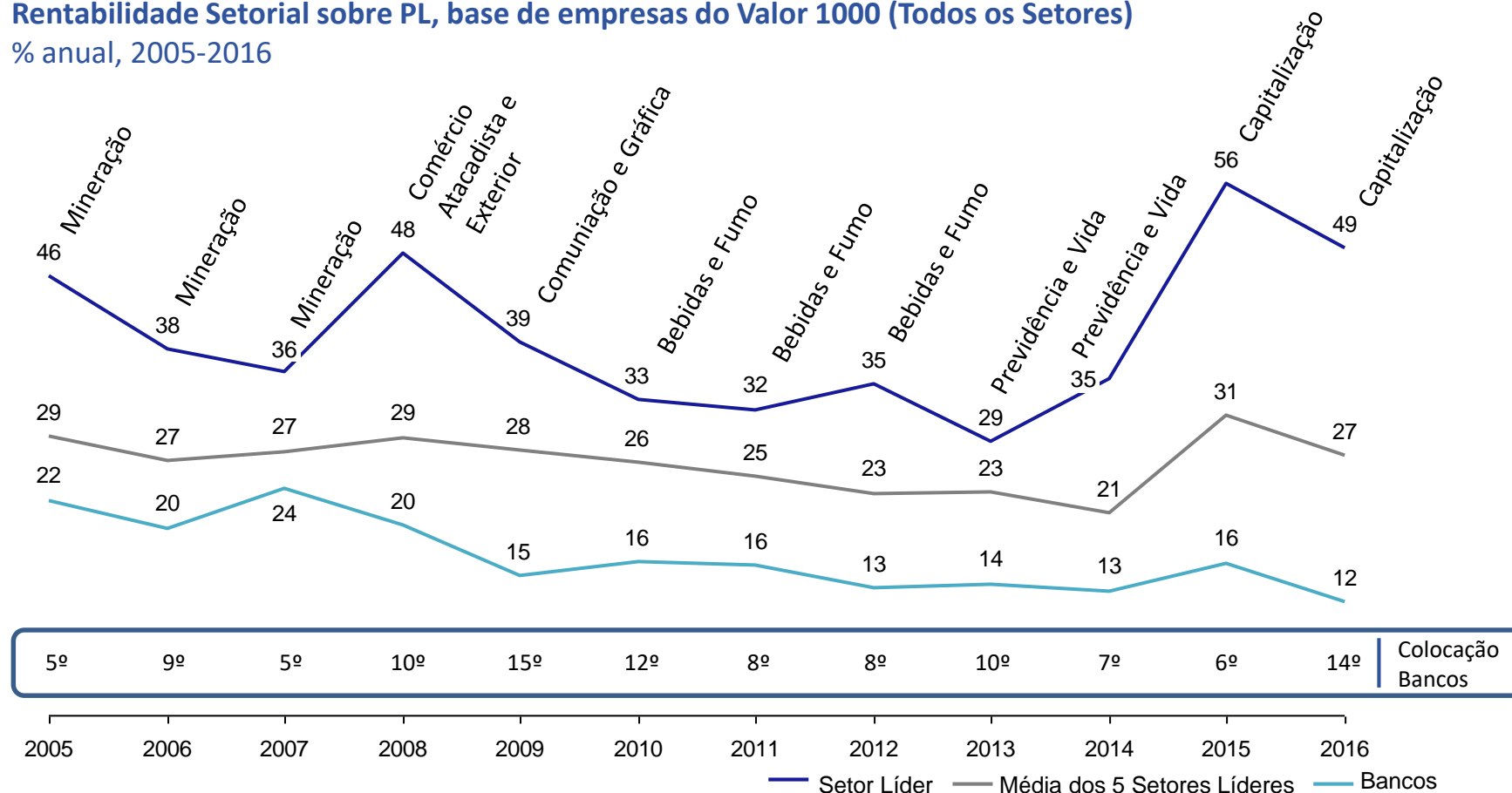
Fonte: Valor. Elaboração e análise: GO Associados.

Rentabilidade do Setor Bancário

Principal sinal de competição, a rentabilidade do setor bancário está em posição intermediária na comparação com outros setores da economia brasileira

Rentabilidade Setorial sobre PL, base de empresas do Valor 1000 (Todos os Setores)

% anual, 2005-2016



O anuário Valor 1000 segmenta as empresas cobertas em 37 setores de atividade no total

Fonte: Valor 1000, análise Febraban

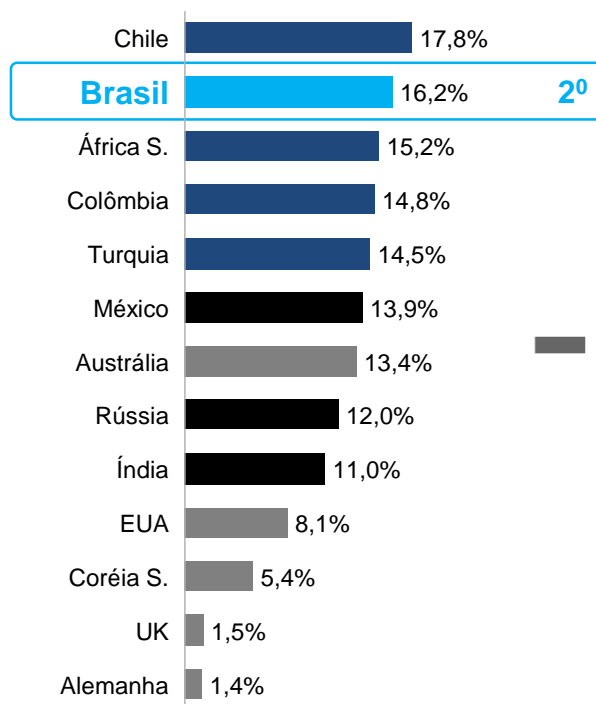
Rentabilidade do Setor Bancário

Na comparação internacional, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) dos bancos brasileiros é alinhado ao dos países emergentes. Deduzida a taxa básica de juros pós impostos de cada país, o ROE do Brasil fica abaixo da média e da maioria dos emergentes.

Média 2012-2016

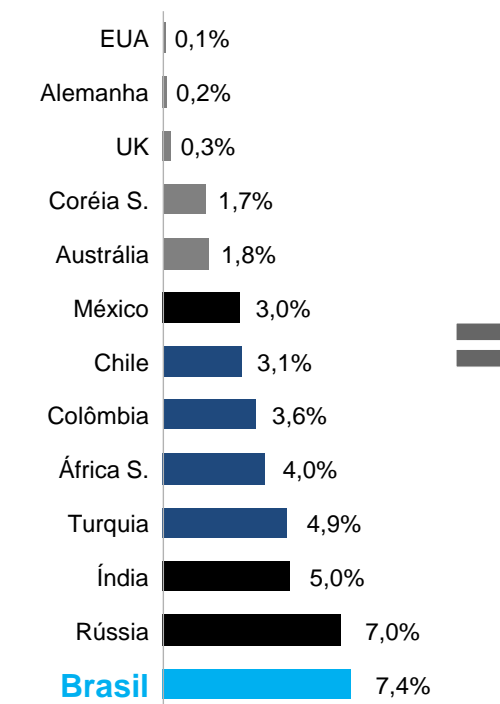
ROE (Lucro Líquido / PL Médio)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais



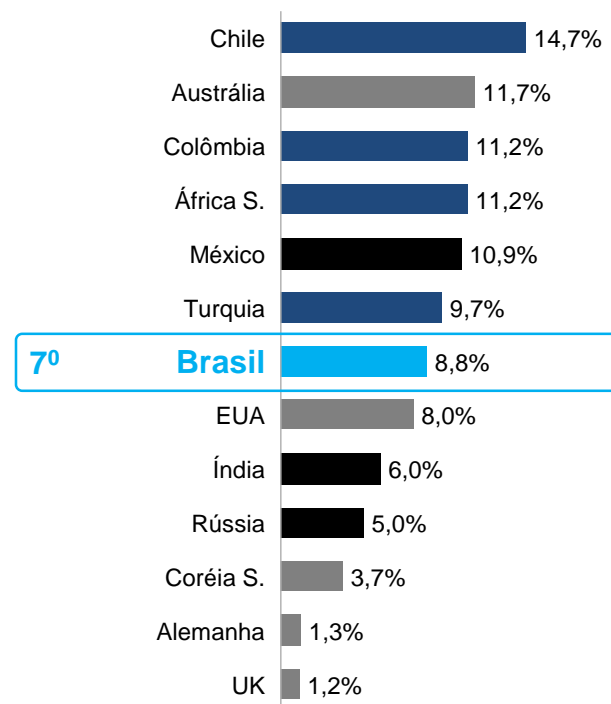
Taxa Básica País pós impostos

% a.a. Média 5 anos. Em moeda local



Retorno Adicional (ROE¹ – Taxa Básica)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais

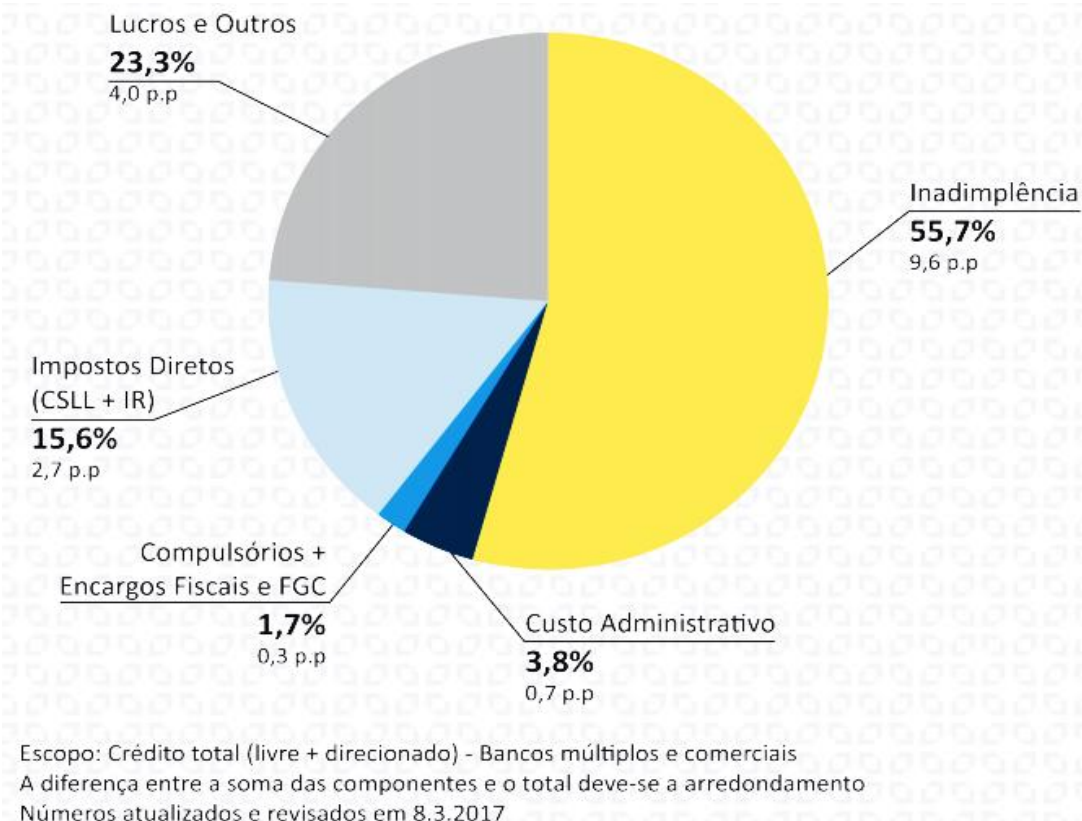


■ Brasil ■ Países Desenvolvidos ■ Demais Países Emergentes

Fonte: Análise Accenture

Decomposição do Spread

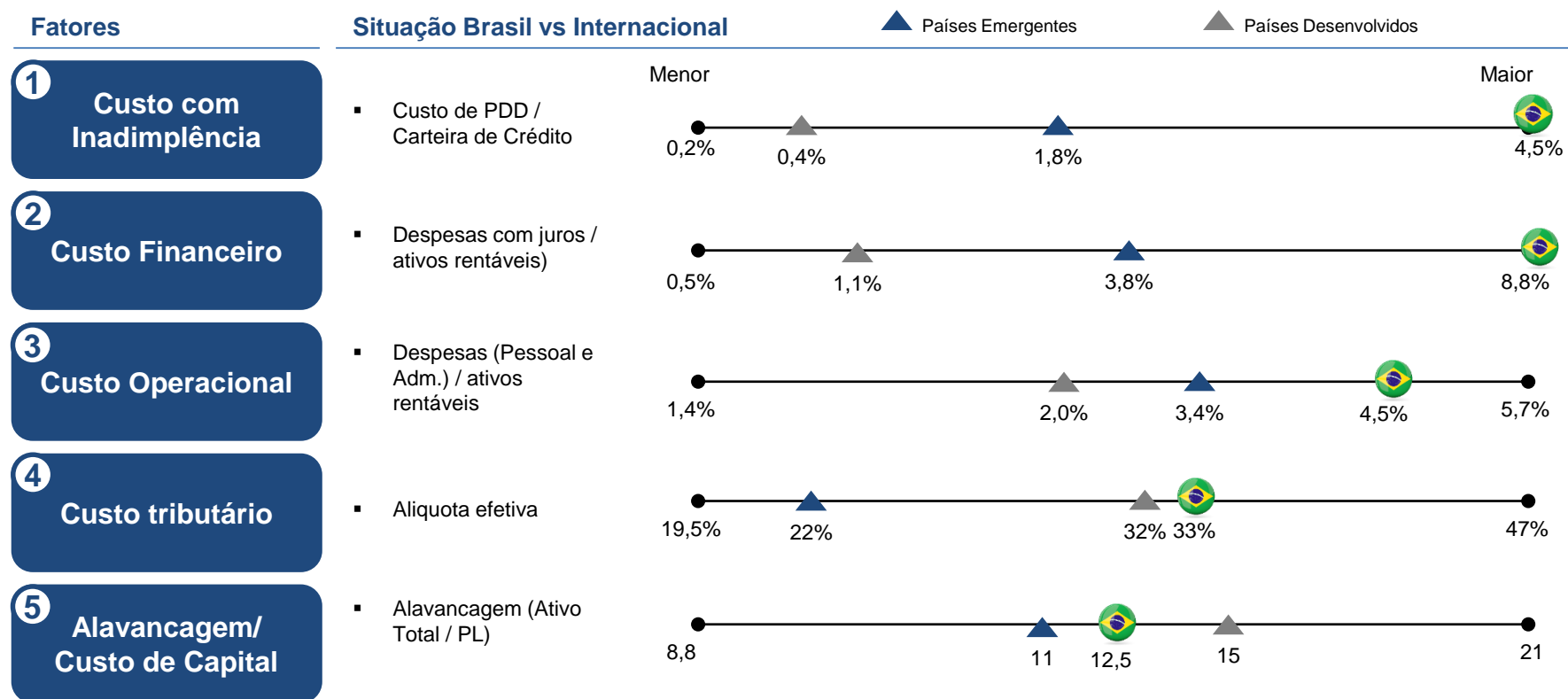
Segundo o Bacen, na média de 2011 a 2016, 77% do spread bancário corresponde aos custos. Portanto, lucro equivale a 23% do spread.



- Lucro de 23%, equivalente a 4 p.p. do spread total médio de 2011 a 2016, considera recursos livres e direcionados
- Lucro é essencial para manter os níveis de Capital (Basiléia) e os investimentos

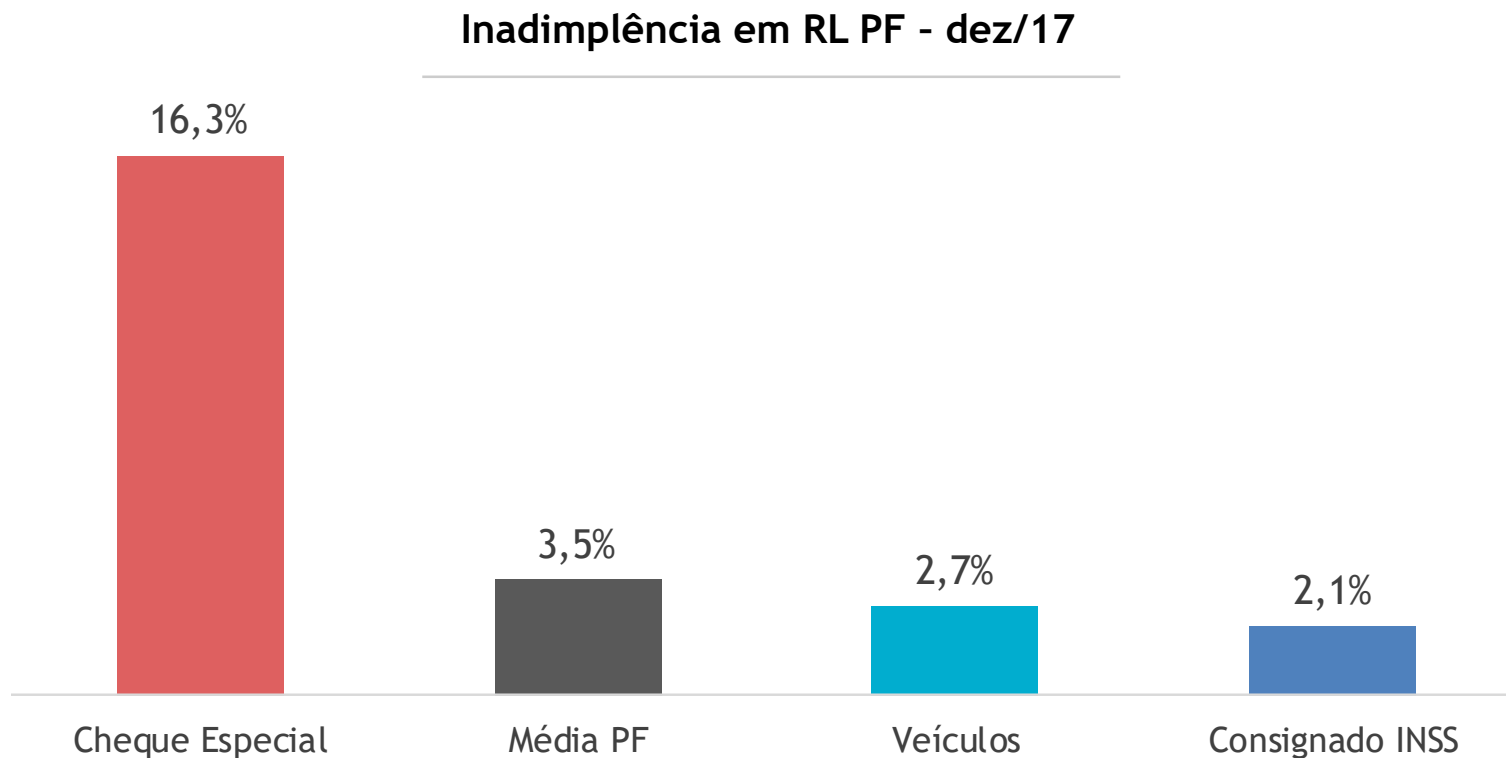
Fatores explicativos para diferencial de Spread no Brasil

Custos mais elevados observados no Brasil em relação aos demais países de uma amostra de países relevantes (emergentes e desenvolvidos) explicam a maior parte do diferencial de spread no mercado doméstico.



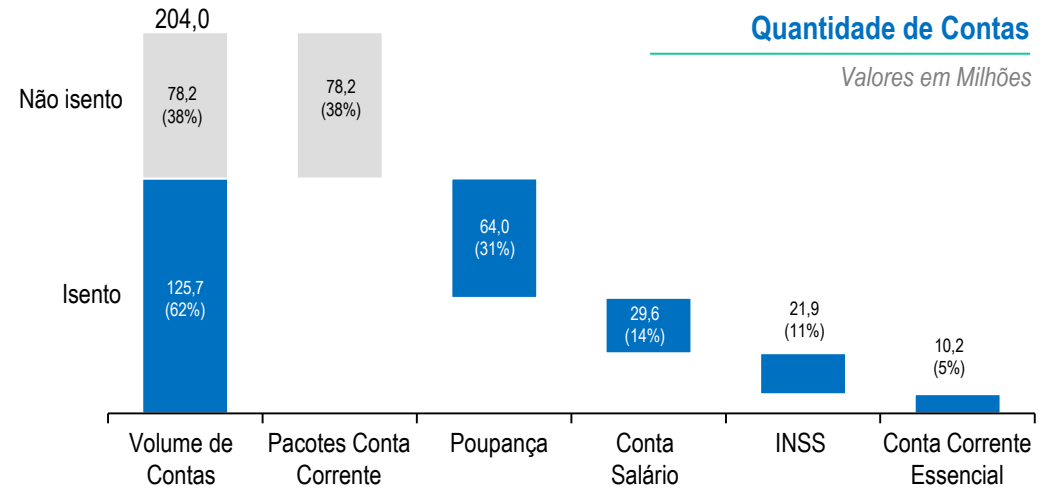
Inadimplência do cheque especial é bastante elevada

Em função das suas características, cheque especial tem taxa de inadimplência muito acima das demais modalidades e mesmo da média das operações com PF.

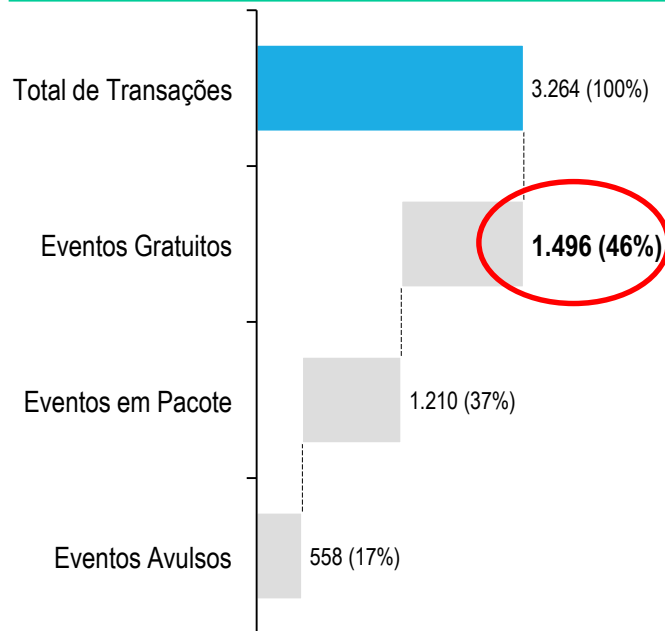


Setor tem volume expressivo de contas e transações isentas

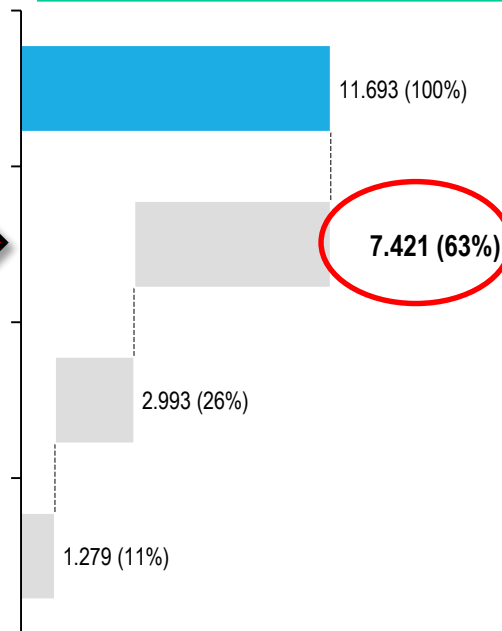
Também importante destacar a elevada quantidade de contas e transações isentas de receitas



Composição das Transações Valores em Milhões de Transações, 2016








Distribuição dos Custos Valores em R\$ MM, 2016



➤ 46 % das transações são relacionadas a eventos fornecidos gratuitamente, o que gera 63 % do custo de transação

Comparativo Internacional

Existem diferentes modelos de operação para o produto no mundo, baseados na cobrança de juros e/ou tarifas

Modelo de Cobrança		Exemplos Típicos (*)	
	Tarifas		<ul style="list-style-type: none">• US\$ 34 a 35 por transação de overdraft• Opção de linha de crédito (19,75% aa) mas ainda paga US\$ 12 de tarifa
	Híbrido		<ul style="list-style-type: none">• £ \$ 5 por dia de utilização (max 80)• Arranged overdraft: linha de crédito 19,9% aa
			<ul style="list-style-type: none">• 4,5% sobre o maior saldo em descoberto no mês• € 39 por reclamação de posições devedoras
	Juros		<ul style="list-style-type: none">• Sobregiro: juros entre 27 e 32% a.a.• Taxa anual de manutenção da linha de crédito (cerca de R\$ 300)
			<ul style="list-style-type: none">• Sobregiro: juros entre 29 e 31% a.a.• Max 30 dias de utilização, migra para parcelado ou entra em processo de cobrança com tarifas e mora

(*) Análise Accenture, consultas em maio de 2018, condições médias para contas básicas, sem benefícios de reciprocidade com Banco

Cheque Especial: o que já está sendo feito

Através da autorregulação, os bancos já vem implementando aperfeiçoamentos no cheque especial, oferecendo parcelamento em condições mais vantajosas para aqueles clientes que utilizam o produto de forma recorrente ou exagerada

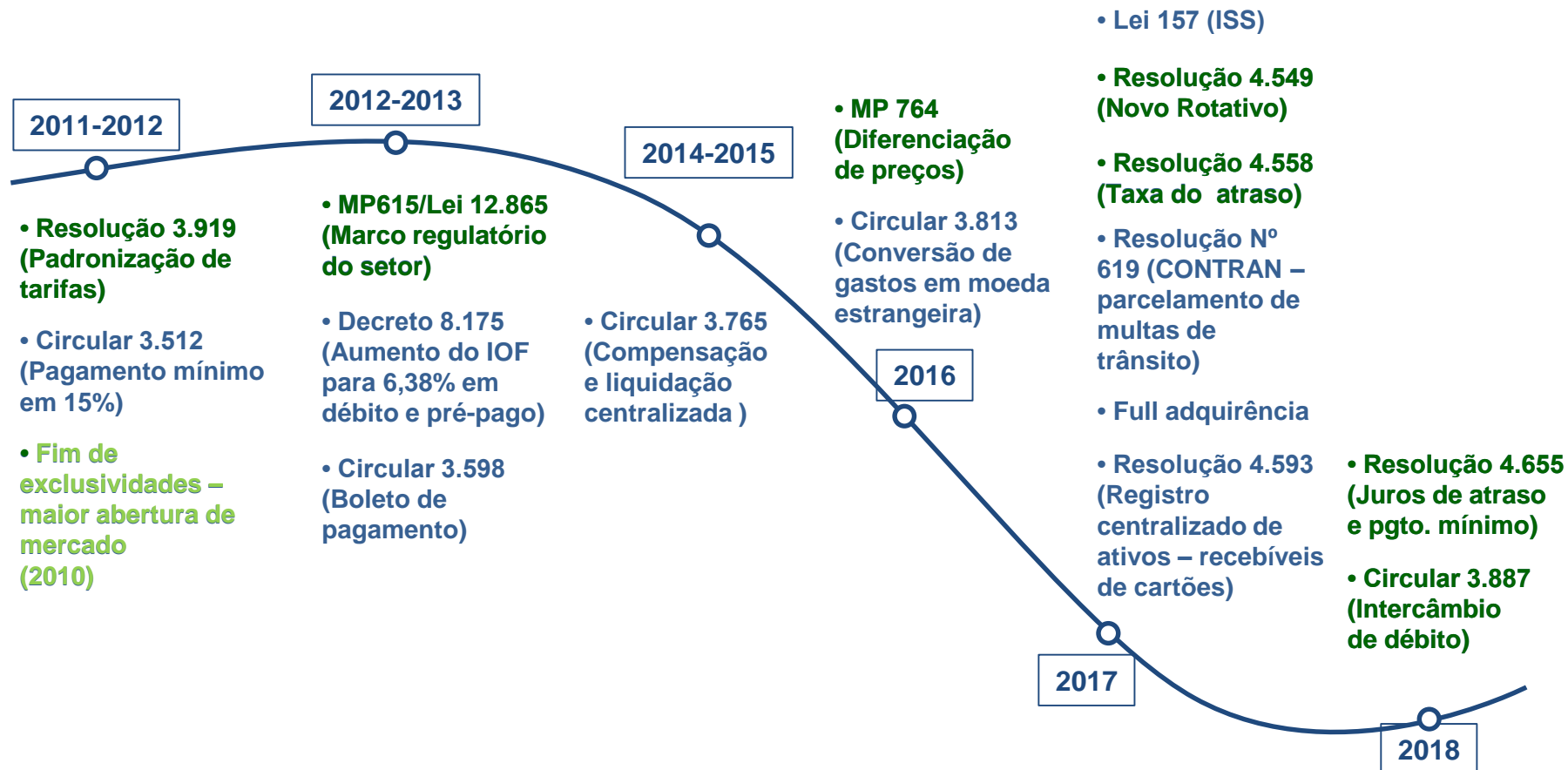
Principais mudanças com Normativo SARB 019/2018:

- Clientes que utilizarem **mais de 15% do seu limite de cheque especial durante 30 dias consecutivos**, irão **receber propostas dos bancos**, por meio de seus canais de relacionamento, para – se assim desejarem – mudarem para linhas de crédito mais baratas;
- **Além da oferta do banco**, todo cliente pode, **a qualquer momento, optar por mudar para uma linha de crédito mais barata**;
- **Nos extratos bancários**, os limites de cheque especial sempre serão mostrados em linha separada do saldo em conta corrente;

Independente do novo Normativo, já é prática usual nos Bancos brasileiros o refinanciamento dos saldos do cheque especial através de crédito pessoal parcelado

Mercado de Cartões de Crédito

A despeito das dificuldades, a indústria bancária vem atuando no apoio ao Regulador na implementação de medidas que reduzam os juros cobrados dos clientes



Fonte: Dados ABECS

Evolução Novos Entrantes no Sistema de Pagamento Brasileiro

Cenário 2010

26 Emissores de
Cartões de Crédito

4 Bandeiras

3 Credenciadores

Cenário atual

50 Emissores de
Cartões de Crédito

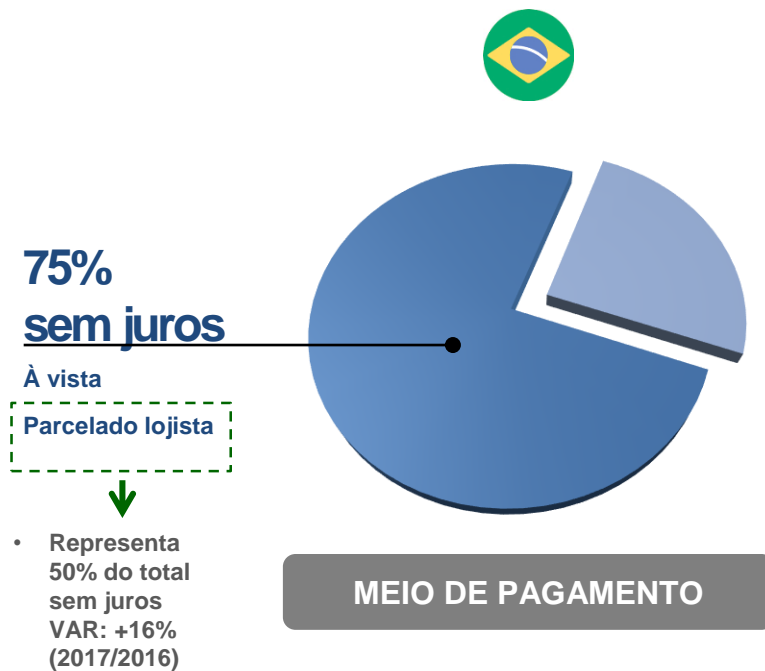
10 Bandeiras

20 Credenciadores

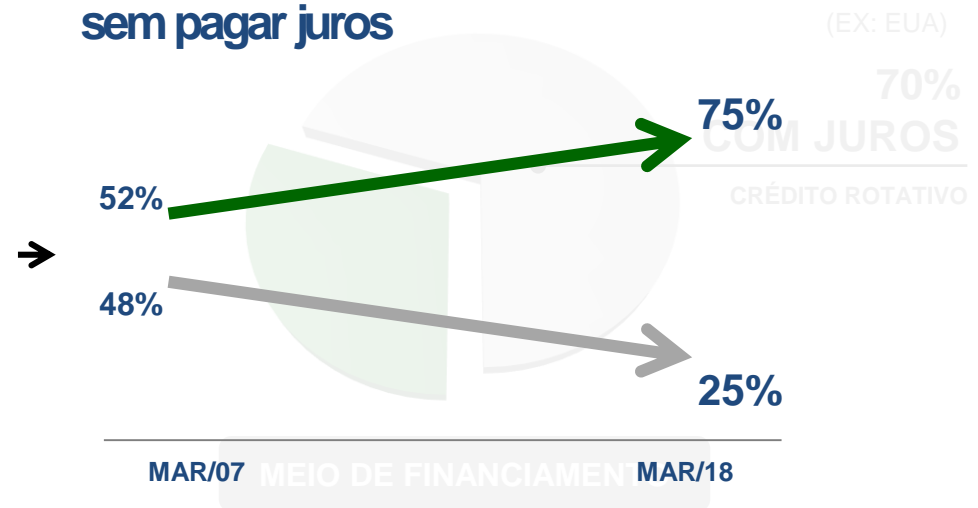
11 Subcredenciadores
(estima-se que existam
outras 270
subcredenciadoras em
atuação no Brasil)

Mercado de Cartões de Crédito

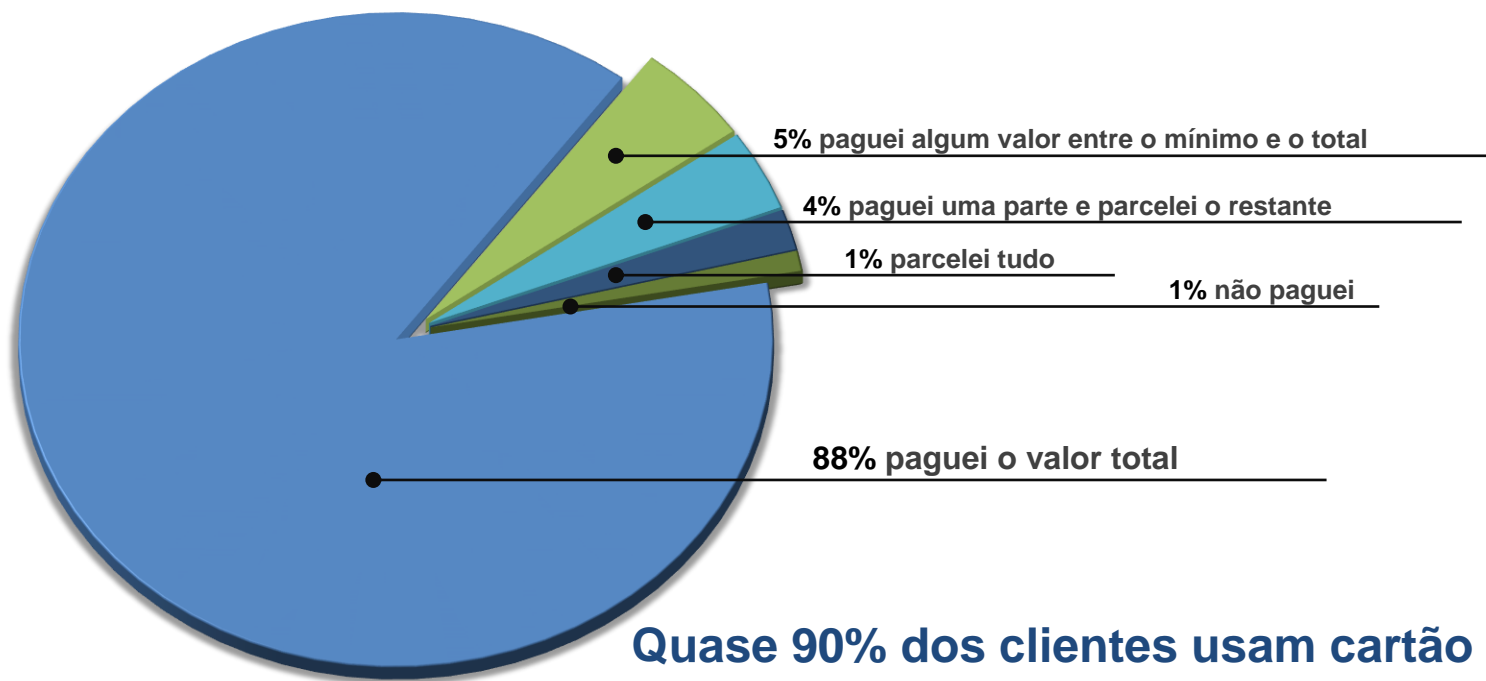
Saldo de crédito do cartão (com e sem juros)



Tendência é que o brasileiro use cada vez mais o cartão de crédito sem pagar juros

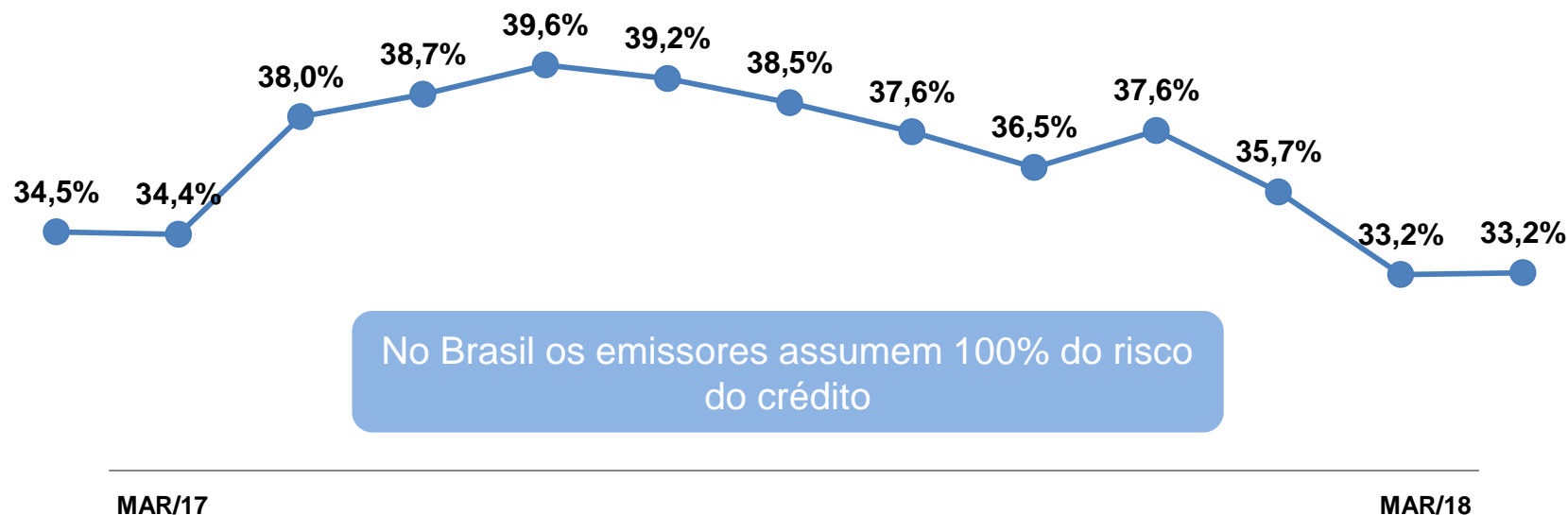


Pagamento da fatura Como você pagou a sua última fatura?



Quase 90% dos clientes usam cartão sem pagar nada de juros, com prazo de até 40 dias para pagar as compras

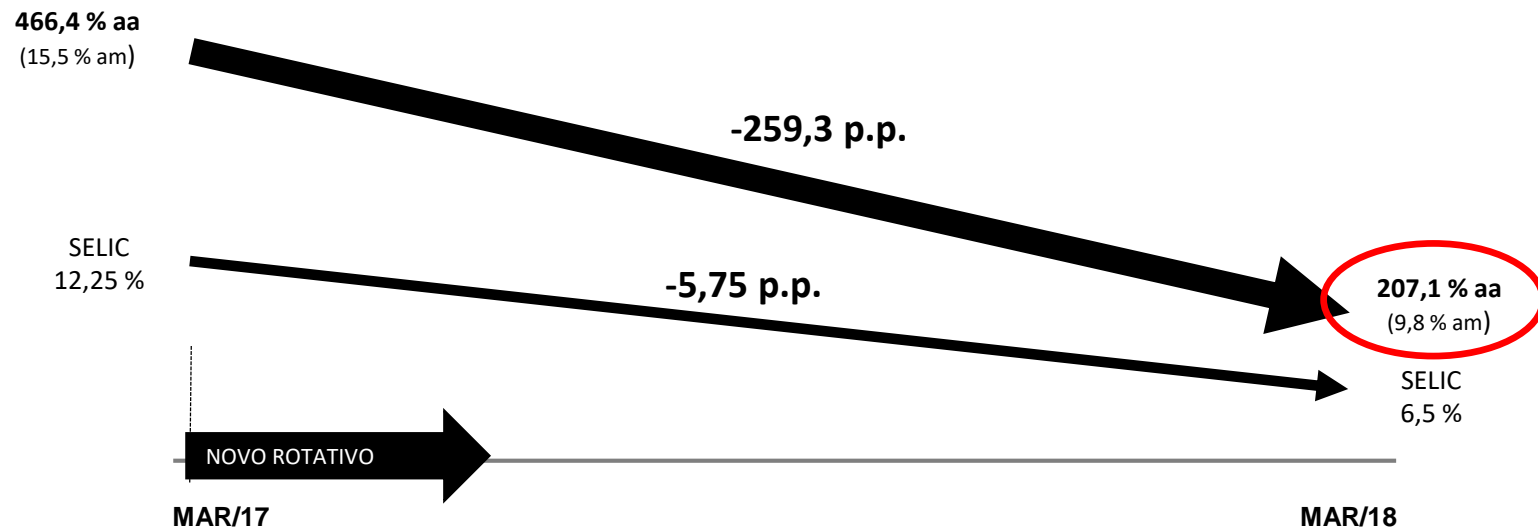
A inadimplência do crédito rotativo sofreu pouca variação e se mantém acima dos 33%








Fonte: Banco Central. Relação entre valores em atraso maior que 90 dias e saldo de rotativo regular + não regular. Link: <http://www.bcb.gov.br/htms/notecon2-p.asp>.

Mercado de Cartões de Crédito

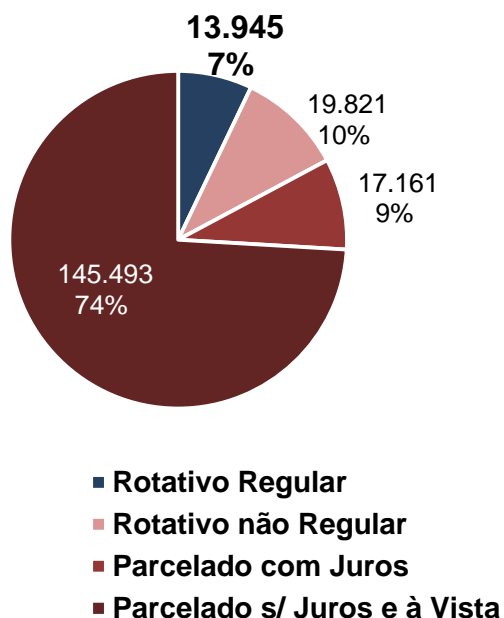
Queda da taxa do rotativo do Cartão



 Banco do Brasil: 10,0%	 Bradesco Cartões Bradescard: 9,64% Bradesco Cartões: 10,12% Banco Bradesco: 11,00%	 Caixa E Federal: 10,50%	 Bco Itaucard: 8,54% Itau Unibanco SA: 10,13%	 Bco Santander: 9,68%
--	--	---	---	--

Cada uma das modalidades tem diferentes características

R\$ milhões e percentagens



	Participação	Inadimplência	Taxa de Juros (a.m.)
Rotativo Regular	7 %	33,2 %	10,8 %
Rotativo não Regular	10 %	-	14,3 %
Parcelado com Juros	9 %	1,9 %	8,6 %
Parcelado sem Juros e à Vista	74 %	-	0,0 %



A média da taxa de juros para o Rotativo Regular nos 5 maiores emissores é de 9,8% a.m., abaixo da média do setor.

Considerações finais - cheque especial

- **A participação do Cheque Especial nos saldos de empréstimos** a pessoas físicas é **pequena**, comparando com linhas de menor custo como Consignado e Imobiliário;
- A divulgação de taxas demonstra valores expressivos mas **não representa a efetiva realidade econômica do produto** para Bancos e Clientes, por fatores **metodológicos e comerciais**;
- O Cheque Especial PF **apresenta taxas superiores a outras linhas** por ser um crédito de **curto prazo sem garantias e com elevada inadimplência**;
- Parte das receitas do Cheque Especial é utilizada para compensar **custos com gratuidades regulatórias** em serviços de contas correntes, num efeito de **subsídio cruzado**;
- A utilização de forma temporária e eventual do Cheque Especial é um **benefício de flexibilidade financeira para os clientes**, aqueles que usam de forma recorrente ou contínua terão a **alternativa de migração para parcelamentos em condições mais vantajosas**.

Considerações finais - cartões de crédito

- O crescimento e as mudanças regulatórias no mercado de cartões de crédito criaram um ambiente mais favorável à competição.
- Entretanto, existem importantes componentes do custo do crédito como a inadimplência e os subsídios cruzados, os quais não serão resolvidos apenas com aumento de competição.
- O saldo das operações sobre o qual não incidem juros no cartão de crédito é significativo. Estas operações acabam sendo subsidiadas pelo rotativo com juros.
- A mudança regulatória adotada pelo Banco Central criando o novo rotativo e o parcelamento do saldo não pago propiciou grande redução da taxa de juros do cartão de crédito.
- O mercado está trabalhando num novo produto Crediário, que acrescentará mais uma modalidade de crédito para os consumidores, que poderão ter prazos mais longos e taxas menores. Este novo produto permitirá aos varejistas fomentar suas vendas, sem a necessidade de aumentar o capital de giro, já que o recebimento será feito em prazo mais curto.

Oportunidades para um ambiente favorável de redução de juros

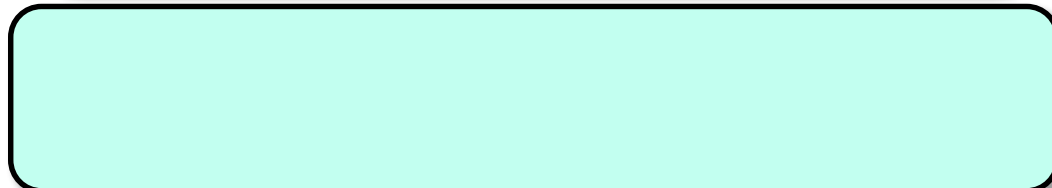
Custo de Inadimplência

- ✓ Elevado custo de retomada das garantias
- ✓ Ineficiências na disponibilidade das informações de crédito

- ✓ PLP 441/17 – Aprovação do Cadastro Positivo
- ✓ PL 6723/13 - Utilização da Previdência Privada como garantia de operações de crédito
- ✓ PLS 478/2017 - Busca e apreensão extrajudicial de bens móveis alienados fiduciariamente
- ✓ PLS 276/07 - Bloqueio reserva de margem consignável até decisão final em processos administrativos/ judiciais
- ✓ Melhorias no Marco Legal do Consignado Privado
- ✓ Inclusão de Devedores no Cadastro de Crédito sem a necessidade de utilização do AR
- ✓ Aperfeiçoamento da Lei de Recuperação Judicial e Falências (PL10.220/18)

Custo Financeiro

- ✓ Elevadas alíquotas de Recolhimento Compulsório
- ✓ Elevados volumes de crédito direcionado



Custo Operacional

- ✓ Elevados saldos de provisão cível, tributário e trabalhista
- ✓ Custos operacionais elevados
- ✓ Elevado nível de subsídio na prestação do serviço financeiro

- ✓ PL 3729/04 - Responsabilidade Ambiental do Poluidor Indireto
- ✓ PL 9327/17- Duplicata eletrônica
- ✓ PL 7920/17 - Digitalização de documentos
- ✓ PL 9619/18 - Contratação de Operações por Meios Eletrônicos/Remotos
- ✓ PL 5900/16 - Justiça Gratuita
- ✓ PL 8987/17 – CCB eletrônica
- ✓ SCD 06/2016 - Estatuto da Segurança Privada
- ✓ PEC (08/18) - Federalização da competência para legislar sobre o SFN

Custo Tributário

- ✓ Elevada tributação sobre a intermediação financeira (PIS, IOF, Cofins)
- ✓ Alíquota da CSLL superior à média nacional

- ✓ PL 461/17 – Recolhimento centralizado do ISS
- ✓ PL 533/2015 - Aumento da CSLL de 20% para 21% (impacto negativo)
- ✓ Desjudicialização da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)



Obrigado!